



Projeto Político Pedagógico CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Catu	Setembro	2010
------	----------	------

<p>Comissão de Elaboração do Projeto Inicial do Curso</p>

André Luiz Andrade Rezende

Carlos Castelo Branco Caldas Neto

Eneida Alves Rios

Ferdinando Santos de Melo

Ronaldo de Santana Chaves

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR

1.1. Mantenedora:

- ✓ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Catu
- ✓ CNPJ: _____/_____-__
- ✓ Rua Barão de Camaçari, nº. 118. Barão de Camaçari. Catu, Bahia – CEP 48.110-000.
- ✓ Email: gabinete@eafcatu.gov.br

DIRIGENTES				
Nome	Cargo	Qualificação Profissional	Titulação	Regime de Trabalho (Horas/sem.)
Alex Batista Dias	Diretor Geral	Agrônomo	Graduado	40h. DE
Ronaldo de Santana Chaves	Diretor Acadêmico	Licenciado em História	Graduado	40h. DE
Darlan Bispo	Diretor Administrativo	Administrador	Graduado	40h

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. Denominação:

Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia - Decreto 5.773,9 de maio de 2006, Portaria normativa MEC nº12, de 28 de julho de 2006, com código do E-mec 1103633.

2.2. Local de funcionamento do curso:

Unidade Sede – Rua Barão de Camaçari, nº. 118. Barão de Camaçari. Cidade de Catu, Bahia – CEP 48.110-000.

2.3. Coordenação do projeto do curso:

Prof. Eduardo Oliveira Teles.

Mestre em Modelagem em Computacional/CEPPEV,
Especialista em Metodologia do Ensino Superior/FACIBA,
Bacharel em Análise de Sistemas/UNEB.

2.4. Número de Vagas anuais:

Serão disponibilizadas 30 vagas anuais, no período noturno. Correspondendo plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infra-estrutura da IES.

2.5. Número de turmas:

Uma turma por ano.

2.6. Número de Alunos em turma teórica:

30 alunos.

2.7. Número de alunos em turma prática:

30 alunos.

Para o Trabalho de Graduação o número máximo é de cinco alunos para cada professor orientador.

2.8. Regime de matrícula:

Semestral

2.9. Duração e tempo para integralização do curso:

O tempo mínimo para integralização do curso é dois anos e meio e, o tempo máximo, de cinco anos.

2.10. Distribuição de carga horária do curso

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	
Atividade	Carga Horária
Disciplinas	2000 h
Trabalho de Graduação	200 h
Estágio Supervisionado	200 h
Atividades Complementares	100 h
Carga Horária Total	2500 h

3. JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS

3.1. Justificativa

A Bahia é uma das 27 unidades federativas do Brasil situada ao sul da região Nordeste, ocupando uma área de 564.692,7 Km². A população é composta por 13.950.146 habitantes (2006), com densidade de 24,7 hab./km² (2006). O Crescimento demográfico é da ordem de 1,1% ao ano (1991-2006), com população urbana da ordem de 67,6% (2004).

A economia baiana apresentou em 2006, pelo 4º ano consecutivo, uma expansão favorável no indicador que mede o nível de sua atividade interna. A taxa de crescimento atingiu 4,0%, como reflexo direto do bom desempenho registrado em praticamente todos os setores econômicos da Bahia. Com isso, a soma de todas as riquezas produzidas no Estado atingiu o patamar de R\$ 96 bilhões.

Cabe mencionar, que ao longo dos últimos quatro anos a economia baiana sempre apresentou um crescimento do PIB maior do que o registrado para o Brasil (SEI/IBGE, 2006).

Com relação à educação na Bahia, onde até a bem pouco tempo, o ensino superior federal reduzia-se unicamente à Universidade Federal da Bahia – UFBA, iniciativas recentes ampliaram a participação da União na educação superior da Bahia com a criação da Universidade Federal do Recôncavo Baiano - UFRB, da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF e pela expansão da própria UFBA, em Vitória da Conquista e Barreiras. Soma-se à expansão federal da educação superior a participação mantida pela administração estadual com as Universidades estaduais de Feira de Santana - UEFS, do Sudoeste Baiano UESB, de Santa Cruz – UESC e a Universidade do Estado da Bahia – UNEB, que está presente em 24 municípios. Dessa forma, totalizam 38 municípios com educação superior pública federal e estadual.

É nesse contexto de ampliação da educação pública superior, corroborado pela criação dos IFs, que, tendencialmente, o baixo percentual hoje em torno de 5 a 6% de jovens na faixa etária que vai dos 17 aos 24 anos de idade, cursando o ensino superior na Bahia, cuja população é de 13 milhões de habitantes, poderá ser alterado positivamente.¹

Conclui-se, dessa forma, que o IF-Baiano responderá positivamente com a oferta de cursos de graduação, tecnólogo, licenciaturas e engenharias, abrindo novas e amplas perspectivas para a juventude baiana.

O IF Baiano atuará inicialmente nas áreas onde estão localizados os campi (Figura 1), podendo estender-se a todo território baiano com a implementação do Plano de Expansão da

¹ BOAVENTURA, Edivaldo. *Jornal A Tarde* de 21 de novembro de 2008.
IF Baiano – Campus Catu

Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado em abril de 2007 como política do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE (MEC, 2007).

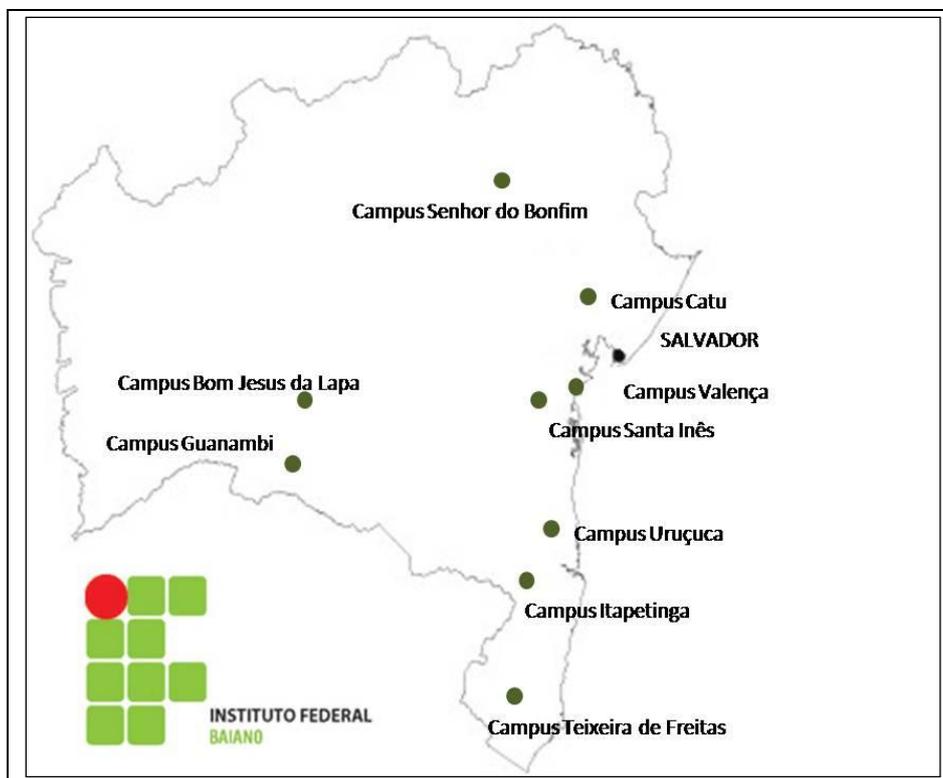


Figura 1: Mapa de localização dos Campi do IF Baiano

A cidade de Catu possui 49.138 habitantes, sendo a 43ª maior população da Bahia, sendo que 83,89% encontram-se na zona urbana (IBGE, 2006). Concentra sua economia na atividade industrial que corresponde a 77,97% do PIB municipal, por outro lado a agropecuária representa apenas 0,91% do PIB (IBGE, 2003). O setor serviço teve um crescimento considerável, principalmente com o crescimento da economia nas décadas de 70 e início de 80, assim como pela permanência de algumas grandes empresas na cidade. Muito embora, o comércio local não consegue absorver a renda da população na cidade, visto que esta afliui para cidades com comércio mais desenvolvido e diversificado, como Salvador e Alagoinhas.

A indústria continua sendo a principal geradora de mão-de-obra representada pela indústria extrativista, transformação e construção civil, que correspondem a 51,64% dos empregos gerados não-agrícolas na cidade e com salários médios de R\$2007,67 aproximadamente quatro vezes os salários proporcionados pelo setor serviços, que possui rendimentos médios de R\$503,28. A administração pública municipal é outra importante geradora de renda, ocupando 26,23% dos postos de trabalho do município.

O IF Baiano – Campus Catu, localiza-se no município de Catu, localidade a 90 km da capital. A cidade tem atraído indústrias multinacionais, em função da exploração de derivados

do petróleo e metalurgia. É um município com características de grande potencial de desenvolvimento industrial e de serviços, com um setor comercial bastante sólido.

Catu localiza-se a 55 km do Centro Industrial de Aratu, no município de Simões Filho, que está recebendo agora vultosos investimentos de empresas internacionais.

Como se pôde observar através da análise econômica, o mercado de trabalho regional se amplia mais a cada dia, em função do desenvolvimento econômico e crescimento populacional. A consequência imediata é o incremento do mercado de trabalho e o crescimento por demandas de tecnologias.

Aliado ao forte investimento industrial encontra-se em implantação o Parque Tecnológico de Salvador, Tecnovia, resultado de uma política pública estratégica para fomentar o desenvolvimento regional, aderente às particularidades evocações produtivas da região, que visa reunir empresas e institutos de pesquisa num espaço planejado e organizado de modo a permitir o uso de serviços compartilhados e desenvolvimento de atividades de alto valor agregado, além de propiciar o surgimento de empresas de base tecnológica.

O TecnoVia objetiva o desenvolvimento das áreas de tecnologia da informação (TI), energias renováveis e biotecnologia no estado, e será dotado de toda infra-estrutura necessária para atrair empresas de base tecnológica e incubadoras de empresas, centros de pesquisa e desenvolvimento, laboratórios de núcleos de pesquisa, além de áreas compartilhadas para interação entre universidades e empresas.

As obras do Tecnovia já foram iniciadas e dispõem de investimento inicial da ordem de R\$ 13,6 milhões pelo Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), recursos do Programa Estadual de Incentivos à Inovação Tecnológica, que garantirá até o final de 2010 mais R\$ 60 milhões.

Outro programa de fomento à inovação é o ProDoc, mantido pelo Governo do Estado através da FAPESB (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia), que objetiva a captação de jovens doutores para o desenvolvimento de projetos em áreas estratégicas de interesse governamental.

Aliado a tudo isso grandes empresas desenvolvedoras de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações, tais como a Softwell, Altis, Projeta, ZCR, TOTVS, Stefanini, Politec e a CPMBaxis estão instaladas em Salvador e na RMS, participando do desenvolvimento de projetos de tecnologia nacionais e internacionais.

Esse contexto econômico e tecnológico traz como consequência a ampliação do mercado de trabalho regional em diversas áreas, especialmente em Computação e Informática, requerendo a necessidade de implantação de novos cursos de base tecnológica para atender a demanda de formação de recursos humanos especializados.

Assim, verifica-se uma demanda crescente por profissionais da área de TI, em especial de nível superior, a qual também se reflete na concorrência dos cursos da área de TI nas Instituições Públicas de Salvador (UFBA e UNEB), conforme a tabela abaixo.

Instituição	Curso	Candidatos 2009	Vagas 2009
UFBA	Ciência da Computação	980	70
UNEB – Salvador	Sistemas de Informação	740	14,80
UNEB – Alagoinhas	Sistemas de Informação	182	6,06

Deve-se observar que o curso da área de TI é o de maior concorrência entre os cursos da área de Exatas na UFBA e que a quantidade de vagas anuais ofertada por instituições públicas de 120 vagas na área é insuficiente frente a demanda média de 1044 candidatos. Deve-se observar que os perfis de Sistemas de Informação, Ciência da Computação e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas são complementares, não havendo impeditivo que o Tecnólogo atue nas mesmas áreas que os profissionais formados por UFBA e UNEB nos ambientes de fábrica de software e desenvolvimento de sistemas, posto que a profissão de Informática é de livre exercício.

3.2. Objetivos

3.2.1 Geral:

O curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem como objetivo a formação de profissionais capazes de compreender o processo de construção e reconstrução do conhecimento no domínio do desenvolvimento de sistemas e, dessa forma, realizar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas computacionais, orientando sua ação na sociedade em geral e no mundo do trabalho em particular para a busca de soluções para o setor produtivo e para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Os profissionais formados atuarão na área de desenvolvimento de sistemas, podendo exercer atividades no campo da análise de sistemas, engenharia de software e gerência de projetos.

O desenvolvimento profissional permanente é uma necessidade intrínseca em função das exigências colocadas pela evolução da sociedade.

Desta forma, o curso adotará a política de:

- a) Oferecer um currículo que associe a teoria e prática no processo de formação dos estudantes;

- b) Oferecer um currículo que habilite os tecnólogos à realização competente e ética de projetos de pesquisa voltados para a produção do conhecimento no domínio do desenvolvimento de sistemas;
- c) Oferecer um currículo que permita aos egressos reconstruir e construir conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação, como bases indispensáveis à atuação profissional;
- d) Proporcionar as condições para que os profissionais tecnólogos possam analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão-tecnólogo nesse contexto para que, a partir daí, possa atuar com competência técnica e compromisso ético com as transformações sociais orientadas à construção de uma sociedade justa.

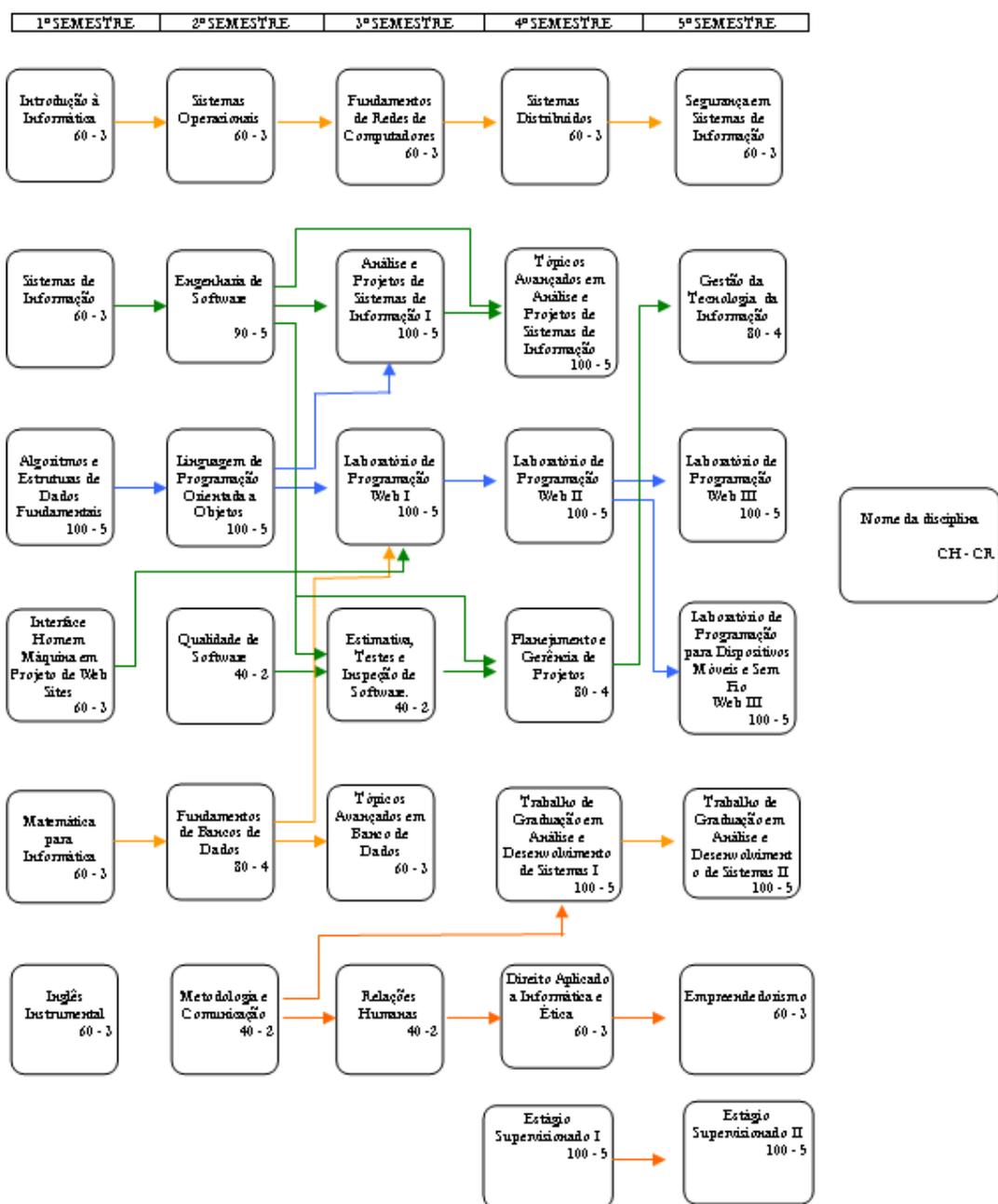
3.2.2 Específicos:

- Apresentar condições apropriadas para uma formação profissional fundamentada no domínio integrado de conhecimentos técnicos, operacionais e tecnológicos;
- Possibilitar a compreensão do desenvolvimento de sistemas como um processo metodológico e sistemático apoiado por ferramental tecnológico apropriado;
- Desenvolver visão abrangente a respeito dos compromissos social e ambiental, além das questões éticas, legais e de relacionamentos que envolvem a atuação profissional;
- Oportunizar o desenvolvimento de habilidades na utilização de metodologias de desenvolvimento, programação e gerenciamento de projetos de software;
- Possibilitar a identificação de riscos e vulnerabilidades em sistemas de informação, através da aplicação de conceitos de auditoria e de políticas de segurança de informações;
- Oportunizar o domínio da atividade de programação em seus principais paradigmas;
- Propiciar ao aluno o desenvolvimento da capacidade investigativa, criativa e solucionadora de problemas, indispensável nos processos de software;
- Despertar o espírito empreendedor do futuro profissional, através do estímulo ao desenvolvimento de visão para a percepção de oportunidades de negócios;

- Incentivar as atividades de pesquisa, inovação e o autodidatismo como diferenciais da formação tecnológica profissional.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas regulamenta a existência de pré-requisitos para a realização das disciplinas, uma vez que existe a necessidade que conceitos trabalhados em conteúdos anteriores estejam fundamentados para o melhor aproveitamento da matéria. A seguir o Quadro 1 apresenta a relação de dependência entre as disciplinas.



As disciplinas que compõem a matriz curricular sugerida, conforme aprovação após alterações propostas e discutidas pela comissão de professores responsáveis pela elaboração do curso, podem ser vistas segundo o modelo organizado no Quadro 2. Nele aparece a distribuição da carga horária por disciplina, a semestral desenvolvida ao longo do curso e apresenta ainda a carga horária de Atividades Complementares, Trabalho de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e do Estágio Supervisionado.

Quadro 2 - Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em ADS

Primeiro Semestre	
Disciplina	Carga Horária (h)
Introdução a Informática	60
Sistemas de Informação	60
Algoritmos e Estruturas de Dados Fundamentais	100
Interface Homem Máquina em Projetos de Web Sites	60
Matemática para Informática	60
Inglês Instrumental	60
Sub-Total	400

Segundo Semestre	
Disciplina	Carga Horária (h)
Sistemas de Operacionais	60
Engenharia de Software	80
Programação Orientada a Objetos	100
Qualidade de Software	40
Fundamentos de Banco de Dados	80
Metodologia e Comunicação	40
Sub-Total	400

Terceiro Semestre	
Disciplina	Carga Horária (h)
Fundamentos de Redes de Computadores	60
Análise e Projetos de Sistemas de Informação I	100
Laboratório de Programação Web I	100
Estimativa, Teste e Inspeção de <i>Software</i>	40
Tópicos Avançados em Banco de Dados	60
Relações Humanas	40
Sub-Total	400

Quarto Semestre	
Disciplina	Carga Horária (h)
Sistemas Distribuídos	60
Tópicos Avançados em Análise e Projetos de Sistemas de Informação	100
Laboratório de Programação Web II	100
Planejamento e Gerência de Projetos	80
Trabalho de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas I	100
Direito Aplicado a Informática e Ética	60
Estágio Supervisionado I	100
Sub-Total	600

Quinto Semestre	
Disciplina	Carga Horária (h)
Segurança em Sistemas de Informação	60
Gestão da Tecnologia da Informação	80
Laboratório de Programação Web III	100
Laboratório de Programação para Dispositivos Móveis e Sem Fio	100
Trabalho de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas II	100
Empreendedorismo	60
Estágio Supervisionado II	100
Sub-Total	600

RESUMO	Carga Horária (h)
Total Geral de Horas Alocadas em Unidades de Ensino	2.000
Trabalho de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	200
Estágio Supervisionado	200
Atividades Complementares	100
TOTAL GERAL:	2500

Será permitida a oferta parcial da carga horária das disciplinas presenciais, por meio da modalidade à distância, desde que não exceda vinte por cento (20%) da carga horária total. Essa flexibilidade permitirá arranjos do tempo que em muito irão contribuir para emprestar maior densidade acadêmica à Instituição, uma vez que esses arranjos de tempo permitirão melhor organização de Seminários, Congressos, Ciclos, Fóruns e outros eventos próprios da Academia.

O Estágio Supervisionado será desenvolvido a partir de meados do segundo ano, sendo distribuído nos dois últimos semestres do curso, totalizando 200 horas. Desse total, 40 horas serão divididas equitativamente entre as disciplinas Estágio Supervisionado I e II, destinadas ao acompanhamento em sala.

O aluno do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas deverá realizar o estágio curricular atuando em empresas públicas e privadas de tecnologia da informação ou em organizações que possuem uma área de tecnologia da informação, bem como em ambientes especializados em engenharia de software, como fábricas de software.

O estágio curricular é acompanhado por um Professor Orientador de Estágios, tendo como mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação do estágio os seguintes itens:

- a) Plano de Estágio (conforme modelo vigente), aprovado pelo Professor Orientador;
- b) Reuniões do aluno com o Professor Orientador de Estágios;
- c) Relatório de Estágio, com cópia da Ficha de Avaliação do aluno na Empresa.

Após a realização do estágio o aluno deverá apresentar um relatório técnico-científico ao Professor Orientador de Estágios para ser julgado e avaliado.

4.1. Ementas

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Introdução a Informática
Semestre: 1º semestre
Carga Horária Total: 60 horas/aula

EMENTA:

Conceitos básicos, arquitetura básica do computador, histórico, sistemas de numeração, conversão de bases de numeração, representação de dados no computador, introdução ao ambiente computacional: sistemas operacionais, redes de computadores, bancos de dados, sistemas aplicativos e segurança. Internet. Modelo de um sistema de computação. Principais componentes de um sistema de computação. Dispositivos de memória principal e secundária. Organização de uma CPU genérica. Formatos e tipos de instruções, endereçamento, fluxo de controle. Comunicação do processador com o meio externo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCALDE, Lancharro et al. **Informática básica**. São Paulo: Makron Books, 1991.

BROOKSHEAR, J. Glenn. **Ciência da Computação - Uma Visão Abrangente**. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

TANENBAUM, A. **Organização Estruturada de Computadores**. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MEIRELLES, Fernando de Souza. **Informática: novas aplicações com microcomputadores**. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

NORTON, Peter. **Introdução a informática**. São Paulo: Makron Books, 1997.

SOARES, Luís Carlos. **Da revolução científica à big (business) science / cinco ensaios de história da ciência e da tecnologia**. São Paulo: Hucitec, 2001.

VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos**. 7.ed. São Paulo: Campus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 2003.

FEDELI, Ricardo D. et al. **Introdução à Ciência da Computação**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

FONSECA FILHO, Cleusio. **História da computação: teoria e tecnologia**. São Paulo: LTr, 1999.

GATES, Bill; MYHRVOLD, Nathan; RINEARSON, Peter. **Estrada do futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Sistemas de Informação
Semestre: 1º semestre
Carga Horária Total: 60 horas/aula

EMENTA:

A origem e o conceito da teoria geral de sistemas. O conceito de sistemas. Componentes de um sistema. Relações entre sistemas e ambiente. Hierarquia de sistemas. Classificação de sistemas. O raciocínio sistêmico aplicado à resolução de problemas e à organização. Bases conceituais e filosóficas da área de sistemas de informação. Os tipos de sistemas de informação. Áreas de pesquisa em sistemas de informação. Conhecimento científico e metodologia de pesquisa em sistemas de informação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STAIR, R. M. **Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**, 2ª edição, Rio de Janeiro, LTC, 1998

O'BRIEN, James. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**, Editora Saraiva, 2001

LAUDON, Kenneth C., LAUDON, Jane Price. **Sistemas de Informação com Internet**, 4ª edição, LTC, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANAS, Antônio Vico. **Administração de Sistemas de Informação**, 2ª edição, São Paulo: Editora Érica, 2000.

MELO, Ivo Soares. **Administração de Sistemas de Informação** - São Paulo: Pioneira, 1999.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informação Gerenciais – Tecnologias da Informação e a Empresa do Século XXI**, 2ª edição, Atlas

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Algoritmos e Estruturas de Dados Fundamentais
Semestre: 1º semestre
Carga Horária Total: 100 horas/aula

EMENTA:

Algoritmos e Lógica de programação, Tipos de Dados, Constantes e variáveis simples, Estruturas de controle seqüencial, condicional e repetição. Variáveis Homogêneas. Tipos abstratos de dados. Recursividade. Busca em Vetores. Listas lineares e suas variações. Filas e Pilhas. Árvores Binárias e suas variações. Utilização de uma linguagem de programação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARRER, HARRY et al. **Algoritmos Estruturados**. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPÄCHER, H. F. **Lógica de Programação - A construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2005.

GUIMARAES, A. M.; LAGES, N. A. **Algoritmos e Estruturas de Dados**. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

MANZANO, José Augusto N. G; OLIVEIRA, Jayr F. **Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores**. 17.ed. São Paulo: Érica, 2005.

MARKENZON, L; SZWARCFITER, J. L. **Estruturas de Dados e seus Algoritmos**. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARBONI, Irenice de Fátima. **Lógica de Programação**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. **Lógica de Programação e Estruturas de Dados**. São Paulo: Pearson Brasil, 2004.

SOUZA, Marco Antonio F. de et al. **Algoritmos e Lógica de Programação**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

WIRTH, Niklaus. **Algoritmos e Estruturas de Dados**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

ORTH, Afonso Inácio. **Algoritmos e Programação**. Porto Alegre: AIO, 2005.

WIRTH, Niklaus. **Algoritmos e estruturas de dados**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Interface Homem Máquina em Projeto de Web sites
Semestre: 1º semestre
Carga Horária Total: 60 horas/aula

EMENTA:

Projeto de Interfaces: estratégias para produzir uma interação efetiva entre usuários e os sistemas desenvolvidos. Psicologia do usuário: aspectos perceptivos e cognitivos. Projeto de diálogo Homem-Máquina. Implementação: hardware e software de interface. Usabilidade e avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ORTH, Afonso Inácio. **Interface Homem-Máquina**, Porto Alegre: AIO, 2005.

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio. **IHC Modelagem e Gerência de Interfaces com o Usuário**, Florianópolis: Visualbooks, 2004.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne e SHARP, Helen. **Design de Interação Além da Interação Homem-Computador**, Porto Alegre: Bookman, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROCHA, H. V.; BARANAUSKAS, M. C. Calani. **Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador**, Campinas:Unicamp, 2003.

Shneiderman, B. **Designing the User Interface: Strategies for Effective Human-Computer Interaction**, New York: Addison-Wesley Pub Co, 2004.

Mandel T. **The Elements of User Interface Design**, New York: John Wiley & Sons, 2002.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Matemática para Informática
Semestre: 1º semestre
Carga Horária Total: 60 horas/aula

EMENTA:

Álgebra dos Conjuntos. Álgebra das Proposições. Álgebra de Boolean. Indução Matemática. Relações Binárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALENCAR Filho. E. **Iniciação à Lógica Matemática**. São Paulo: Nobel, 1975.
- DAGHLIAN. J. **Lógica e Álgebra de Boole**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- GERSTING, Judith L. **Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação**. 5ª ed. São Paulo: LTC, 2004.
- MELO, Ana Cristina Vieira de et al. **Lógica para Computação**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.
- MENEZES, P. B. **Matemática discreta para Computação e Informática**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.
- SCHEINERMAN, Edward R. **Matemática Discreta: Uma Introdução**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. **Elementos da Eletrônica Digital**. 37.ed. São Paulo: Érica, 2006.
- LIPSON, M.; LIPSCHUTZ, S. **Matemática Discreta**. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- NEWTON, José Vieira. **Introdução aos fundamentos da computação**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.
- SERATES, Jonofon. **Raciocínio lógico**. 6ª ed. Brasília: Olímpica, 1997. v 1,2.
- SOUZA, João Nunes de. **Lógica para ciência da computação**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Inglês Instrumental
Semestre: 1º semestre
Carga Horária Total: 60 horas/aula

EMENTA:

Desenvolvimento da habilidade de leitura e interpretação de textos em inglês, através da aplicação de estratégias de leitura que contribuam para a compreensão de textos acadêmicos e desenvolvimento de vocabulário específico. Exercícios de tradução para a compreensão da estrutura lingüística da língua alvo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALANTE, T.; LAZARO, S. **Inglês para processamento de dados: textos sobre computação, exercícios de compreensão, siglas, abreviações e glossário**. São Paulo: Atlas, 1996.

MARINOTTO, Desmóstene. **Reading on Info Tech: Inglês para informática**. São Paulo: Novatec, 2003.

OXFORD Dicionário Inglês-português e português inglês. Oxford University Press, 1999.²

SAWAYA, Márcia Regina. **Dicionário de informática e Internet Inglês/Português**. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1999.

TORRES, Décio.; ALBA V.; ROSAS, M. **Inglês.com.textos para informática**. São Paulo: Disal, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZAR, Betty. **Basic english grammar**. New Jersey: Prentice Hall, 1999

GALANTE, T. ; LAZARO, S. **Inglês básico para informática**. São Paulo: Atlas, 1996.

MEDRANO, Verônica. **Lazybones: inglês para informática**. São Paulo: Bookworm, 2000.

² A posse de dicionário durante as aulas é imprescindível. A indicação na referência básica é apenas sugestão, assim, o aluno que já tenha outra referência pode fazer uso da mesma. Atenção para o fato de que a biblioteca da Instituição não empresta dicionário, o qual está disponível apenas para consulta no próprio local.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Sistemas de Operacionais
Semestre: 2º semestre
Carga Horária Total: 60 horas/aula

EMENTA:

História dos sistemas operacionais. Processos e threads. Deadlocks. Gerência de memória. Gerência de entrada e saída. Sistemas de arquivos. Segurança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, H. M. DEITEL, P. J. **Sistemas Operacionais**. 3ª edição. São Paulo: Pearson Brasil, 2005.

MACHADO, F. B. MAIA, L. P. **Arquitetura de Sistemas Operacionais**. 3ª edição. 2002.

SILBERSCHATZ, A. GALVIN, P. B. GAGNE, G. **Sistemas Operacionais - Conceitos e Aplicações**. 1ª Edição. Editora Campus. 2004.

SILBERSCHATZ, A. GALVIN, P. B. GAGNE, G. **Sistemas Operacionais com Java**. 1ª edição. Editora Campus, 2005.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3ª edição. Pearson Brasil, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEMETH, Evi et al. **Manual Completo do Linux: Guia do Administrador**. São Paulo: Pearson Brasil, 2005.

STALLINGS, William. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 8ª ed. Pearson Brasil, 2010.

WOODHULL, Albert S; TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Projeto e Implementação**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 1999.

GORMAN, Mel. **Understanding the Linux Virtual Memory Manager**. 1.ed. Prentice Hall, 2004.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Engenharia de Software
Semestre: 2º semestre
Carga Horária Total: 80 horas/aula

EMENTA:

A crise do software e os requisitos dos produtos de software. Ciclo de vida e paradigmas de desenvolvimento de software. Os conceitos de metodologia, técnica e ferramenta em engenharia de software. O processo de engenharia de software.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSTAFSON, D. **Teoria e Problemas de Engenharia de Software**, Bookman, 2003 (Coleção Schaum).

PAULA FILHO, W. de P. **Engenharia de Software – Fundamentos, Métodos e Padrões**. LTC, 2001

PFLEEGER, Shari Lawrence. **Engenharia de Software - Teoria e Prática**, 2ª Edição, Makron Books, 2004.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software**, 5ª Edição, Rio de Janeiro: McGraw-Hill 2002.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**, 8ª Edição, São Paulo: Addison-Wesley, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, A.M.B.R. e CHIOSSI, T.C.S. **Uma Introdução a Engenharia de Software**. São Paulo: Editora da Unicamp, 2001.

McCONNELL, S. **Code Complete: um Guia Completo para Construção de Software**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

REZENDE, D. A. **Engenharia de Software e Sistemas de Informações**. Brasport, 1999.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Programação Orientada a Objetos
Semestre: 2º semestre
Carga Horária Total: 100 horas/aula

EMENTA:

Conceitos de Orientação a Objetos: Objeto, Classe, Método, Estado, Encapsulamento, Polimorfismo, Abstração, Sobrecarga, Herança e Composição. Facetas da Reusabilidade de Software. Diferenças entre os paradigmas da programação funcional estruturada e da programação orientada a objetos. Aplicação dos conceitos através de linguagem Orientada a Objetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORNELL, Gary; HORSTMANN, Cay S. **Core JAVA**. São Paulo: Makron Books, 2002. v 2.

DEITEL, Harvey M; DEITEL, Paul J. **Java como Programar**. 8ª.ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2010

ECKEL, Bruce. **Thinking in Java**. 2.ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2000.

LEMAY, Laura; PERKINS, Charles. **Aprendendo em 21 dias Java 2**. 4.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

SANTOS, Rafael. **Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando Java**. São Paulo: Campus, 2003.

HUBBARD, J. **Programação em Java**, 2ed Coleção Shaum, Bookman.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HORSTMANN, C. **Big Java**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

IASI, Anthony F; CHAN, Mark C; GRIFFITH, Steven W. **Java – 1001 Dicas de Programação**. São Paulo: Makron Books, 1999.

NIEMEYER, Patrick; KNUDSEN, Jonathan. **Aprendendo Java**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Qualidade de Software
Semestre: 2º semestre
Carga Horária Total: 40 horas/aula

EMENTA:

Conceitos básicos em qualidade de software, suas técnicas e planejamento. Confiabilidade. Normas e padrões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALDONADO, José Carlos; ROCHA, Ana Regina; WEBER, Kirval C. **Qualidade de Software: teoria e prática**. 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

GORDON, G; MCMANUS, J I. **handbook of software quality assurance**. 3. ed. New york: Prentice Hall, 1999.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software**, 5ª Edição, Rio de Janeiro: McGraw-Hill 2002.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**, 8ª Edição, São Paulo: Addison-Wesley, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WEBER, Kirval C; ROCHA, Ana Regina; NASCIMENTO, C J. **Qualidade e Produtividade de Software**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

MCT, Ministerio da Ciência e Tecnologia. Qualidade e produtividade no setor de software. 2006. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/sepin/dsi/qualidad/qualidade.htm>>. Acesso em: 15 set. 2006.

SEI, Software Engineering Institute. Software Engineering Institute. 2006. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/sepin/Dsi/qualidad/Qualidade.htm>>. Acesso em: 15 set. 2006.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Fundamentos de Banco de Dados
Semestre: 2º semestre
Carga Horária Total: 80 horas/aula

EMENTA:

Introdução aos Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados. Arquitetura de Sistemas de Banco de Dados. Modelo Relacional. Bancos de Dados Relacionais. Projeto de Bancos de Dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados**. Rio de Janeiro: Editor Campus, 2004, 9ª edição.

ELMASRI, Ranmez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de Bancos de Dados**. 4ª Ed. São Paulo: Pearson Brasil.

HEUSER, C. A. **Projeto de Banco de Dados**. Instituto de Informática da UFRGS: Editora Sagra Luzzatto, 2004, 5ª edição.

KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSHAN, S. **Sistema de Bancos de Dados**. Editora Campus, 2006, 1ª edição.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEVES, D. P. **PostgreSQL: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Érica, 2002.

PEREIRA NETO, Álvaro. P. - **PostgreSQL: Técnicas Avançadas**. 3.ed. São Paulo: Érica, 2006.

SETZER, V. W; SILVA, F. S. C da. **Bancos De Dados**. 3.ed. São Paulo: Edgard Blucher. 2002.

SOUZA, M. A. de. **SQL, PL/SQL, SQL PLUS**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

THOMSON, L; WELLING, L. **Tutorial Mysql**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Metodologia e Comunicação
Semestre: 2º semestre
Carga Horária Total: 40 horas/aula

EMENTA:

Leitura, análise e produção de textos. Teoria da comunicação. Variação lingüística. A expressão e a comunicação escrita e falada. Estabelecimento de relações entre linguagem verbal e não verbal. Coesão e coerência textuais. Referência bibliográfica: ABNT, Fichamento, Tipologia acadêmica: Resenha, Artigo científico, Ensaio, Como elaborar um seminário. Monografia, Dissertação e Tese. Relatório de pesquisa e administrativo. O conceito de ciência. Características do conhecimento científico. A pesquisa científica. O projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORIN, J., PLATÃO, F. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 1997.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1997.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

LUBISCO, Nídia M. L.; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses**. 2.ed. Salvador: UFBA, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M.; MEDEIROS, J. B. **Comunicação em Língua Portuguesa: para os cursos de jornalismo, propaganda e letras**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BAGNO, Marcos. **Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Parábola, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Apresentação de citações em documentos: NBR 10520, NBR 14724, NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamento de Metodologia Científica**. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica. A prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Ednalva Maria Marinho dos et al. **O texto científico: diretrizes para elaboração e apresentação**. 3.ed. Salvador: UNYAHNA/Quarteto, 2003.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Fundamentos de Redes de Computadores
Semestre: 3º semestre
Carga Horária Total: 60 horas/aula

EMENTA:

História das redes de computadores. Camadas do RM ISO/OSI. Camadas da arquitetura TCP/IP. Camada de aplicação. Camada de transporte. Camada de rede. Camada de enlace. Camada física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COMER, Douglas E. **Interligação em Rede com TCP/IP**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. v 1.
- FOROUZAN, B. **Comunicação de Dados e Redes de Computadores**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. ISBN 85-363-0614-9
- KUROSE, James. F.; ROSS, Keith. W. **Redes de Computadores e a Internet**. 5ª ed. São Paulo: Addison Wesley, 2010.
- NEMETH, Evi. **Manual Completo do Linux**. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. **Redes de Computadores**: das LANs, MANs, WANs, às Redes ATM. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COMER, Douglas E. **Redes de Computadores e Internet**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002
- SMITH, Roderick W. **Redes Linux Avançadas**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.
- CARMONA, Tadeu; HEXSEL, Roberto A. **Universidade Redes – Torne-se um Especialista em Redes de Computadores**. São Paulo: Digerati, 2005.
- THOMPSON, Marco A. **Windows Server 2003 Administração de Redes**. São Paulo: Érica, 2003.
- STALLINGS, William. **Criptografia e segurança de redes**. 1ª Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2008.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Análise e Projetos de Sistemas de Informação I
Semestre: 3º semestre
Carga Horária Total: 100 horas/aula

EMENTA:

Conceitos de desenvolvimento de sistemas de informação; Métodos, técnicas e ferramentas da Análise e Projeto Orientados a Objetos; Implementação de um Caso Prático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRAUDE, E. **Projeto de Software: da programação à arquitetura - Uma abordagem baseada em Java**, Porto Alegre: Porto Alegre: Bookman, 2005.
- GUEDES, Gilleanes. **UML - Uma abordagem prática**. São Paulo: Novatec, 2004.
- LARMAN, C. **Utilizando UML e Padrões – Uma Introdução à Análise ao Projeto Orientado a Objetos**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- MELO, A. C. **Desenvolvendo Aplicações com UML: do conceitual à implementação**. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.
- RUMBAUGH, James Al. **Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- SCOTT, Kendall. **O Processo Unificado Explicado: UML**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOOCH, G; RUMBAUGH, J; JACOBSON, I. **UML, Guia do Usuário**. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- FOWLER, M. **Refatoração: Aperfeiçoando o Projeto de Código Existente**. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- FOWLER, M; SCOTT, Kendall. **UML Essencial: Um breve guia para a linguagem padrão de modelagem de objetos**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Laboratório de Programação Web I
Semestre: 3º semestre
Carga Horária Total: 100 horas/aula

EMENTA:

Composição. Agregação Simples e Composta. Reutilização. Coesão e acoplamento. Uma abordagem prática sobre composição com coleções em java. Conceitos de programação para internet. Protocolos e ferramentas. Implementação de estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOND, Martin; Haywood, Dan; ET EL. **Aprenda J2ee em 21 dias: com EJB, JSP, Servlets, JNDI, JDBC e XML.** São Paulo: Makron, 2003.

BURKE, Bill; MONSON, Richard. **Enterprise Javabeans 3.0.** 5ª Ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2007.

CORNELL, G., HORSTMANN, C. **Core Java 2: recursos avançados (Vol. 2).** São Paulo, SP: Makron Books, 2010.

GAMMA, Erich; HELM, Richard; VLISSIDES, John. **Padrões de Projeto: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos.** Porto Alegre: Bookman, 2006.

HEMRAJANI, Anil. **Desenvolvimento Ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse.** São Paulo: Pearson Brasil, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, Larry; HALL, Marty. **Core Servlets e Java Server Pages: Tecnologias Core.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. v 1.

BASHAN, B. SIERRA, K. BATES, B. **Use a Cabeça!: JSP & Servlets.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2005.

GEARY, David M. **Dominando Javasever Pages Avançado.** Rio de Janeiro: Ciência

PEREIRA, Rafael. **Guia de Java na Web: - Preparatório para Certificação SCWCD.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. ISBN 8573934573.

DEEPAK, Alu; MALKS, Dan; CRUPI, John. **Core J2EE Patterns: as Melhores Práticas e Estratégias de Design.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Estimativa, Testes e Inspeção de Software
Semestre: 3º semestre
Carga Horária Total: 40 horas/aula

EMENTA:

Testes de Software. Métricas. Validação e Verificação (V&V). Depuração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALDONADO, José Carlos; ROCHA, Ana Regina; WEBER, Kirval C. **Qualidade de Software: teoria e prática**. 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software**, 5ª Edição, Rio de Janeiro: McGraw-Hill 2002.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**, 8ª Edição, São Paulo: Addison-Wesley, 2007.

VAZQUEZ, C. E., SIMÕES, G. S., ALBERT, R. M. **Análise de Pontos de Função: Medição, Estimativas e Gerenciamento de Projetos de Software**. 1 ed., Érica, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, A.M.B.R. e CHIOSSI, T.C.S. **Uma Introdução a Engenharia de Software**. São Paulo: Editora da Unicamp, 2001.

KOSCIANSKI, A.; SOARES, M. S. **Qualidade de Software**. Editora Novatec, 2006.

REZENDE, D. A. **Engenharia de Software e Sistemas de Informações**. Brasport, 1999.

WEBER, Kirval C; ROCHA, Ana Regina; NASCIMENTO, C J. **Qualidade e Produtividade de Software**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Tópicos Avançados em Banco de Dados
Semestre: 3º semestre
Carga Horária Total: 60 horas/aula

EMENTA:

Projeto Físico de Banco de Dados. Programação em SGBDs Relacionais. Gerenciamento de SGBDs Relacionais. Data Warehouse e OLAP.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados**. 1ª edição (tradução da 8ª edição). Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

ELMASRI, Ranmez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de Bancos de Dados**. 4ª Ed. São Paulo: Pearson Brasil.

HEUSER, C. A. **Projeto de Banco de Dados**. 5ª edição. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2004.

KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSHAN, S. **Sistema de Bancos de Dados**. 1ª edição (tradução da 5ª edição). Editora Campus, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUGO, P. S. **Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

KIMBALL, R.; ROSS, M. **Data Warehouse Toolkit**. 2ª edição. Editora John Wiley, 2002.

PEREIRA NETO, A. **PostgreSQL - Técnicas Avançadas**. 3ª edição. São Paulo: Érica, 2006.

PIATETSKY-SHAPIRO, G.; SMYTH, P.; FAYYAD, U. **Advances in Knowledge Discovery and Data Mining**. Massachusetts: MIT Press, 1996.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Relações Humanas
Semestre: 3º semestre
Carga Horária Total: 40 horas/aula

EMENTA:

Auto conhecimento. Relações interpessoais. Percepção. Cooperação. Concorrência interna e externa. Marketing pessoal. Processo de comunicação. Preconceitos no ambiente de trabalho. Valores individuais e sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACADEMIA PEARSON. **Administração de recursos humanos**. 1ª Ed., 2010.
- MOREIRA, Joaquim. **A ética empresarial no Brasil**. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.
- ROBBINS, S. P. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 8ª Ed., 2009.
- SCHOMERHORN, Jr. J.R, HUNT, J.G., ORGSON, R.N. **Fundamentos de comportamento organizacional**. Porto Alegre: Editora Sagra Bookman, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERGAMINI, C.W. **Motivação nas Organizações**. São Paulo: Editora Atlas, 1997.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando Pessoas: O passo Decisivo para Participação Administrativa**. São Paulo: Editora Makron Books, 1997.
- SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações**. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1998.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Sistemas Distribuídos
Semestre: 4º semestre
Carga Horária Total: 60 horas/aula

EMENTA:

Revisão de processos. Comunicação entre processos em sistemas distribuídos. Modelos de comunicação. Sincronização em sistemas distribuídos. Serviços utilizados em sistemas distribuídos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERL, Thomas. **SOA: Princípios de design de serviços**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SILBERSCHATZ, A, GAGNE, Greg; GALVIN, P. B. **Sistemas operacionais: Conceitos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

STEVENS, W. Richard; FENNER, B.; RUDOFF, Andrew M. **Programação de Rede Unix: API para Soquetes de Rede**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3.ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALUR, Deepak; CRUPI, John; MALKS, Dan. **Core J2EE Patterns, As melhores práticas e estratégias de design**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CORNELL, G.; HORSTMANN, C. **Core Java 2: recursos avançados**. São Paulo: Makron Books, 2001. v2.

DEITEL, H. M.; DEITEL, Paul J. CHOFFNES. **Sistemas Operacionais**. 3.ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2005.

COULOURIS, G.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. **Distributed Systems: Concepts and Design**. Pearson Education, 2001.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Tópicos Avançados em Análise e Projetos de
Sistemas de Informação
Semestre: 4º semestre
Carga Horária Total: 100 horas/aula

EMENTA:

Abordagens de temas atuais, circunstanciais e/ou inovadores relacionados a área de análise e projetos de sistemas de informação. Aprofundamento de técnicas específicas e aplicadas à solução de problemas locais e regionais. Trata-se de uma disciplina sem ementa permanente.

Sugestão inicial: Métodos, técnicas e ferramentas de análise e projeto orientados a aspectos. Implementação de um caso prático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software**, 5ª Edição, Rio de Janeiro: McGraw-Hill 2002.

RESENDE, Antonio M. P.; SILVA, CLAUDINEY C. **Programação Orientada a Aspectos em Java**, São Paulo: Editora Brasport, 2005.

WINCK, Diogo Vinicius; GOETTEN, Vicente. **AspectJ: Programação Orientada a Aspectos com Java**, São Paulo: Editora Novatec, 2006.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOARES, Sérgio; BORBA, Paulo. **AspectJ — Programação Orientada a Aspectos em Java**. In **Tutorial no VI Simpósio Brasileiro de Linguagens de Programação**, pages 39–55, Rio de Janeiro, Brasil, 5 a 7 de Junho 2002.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**, 6ª Edição, São Paulo: Addison-Wesley, 2003.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Laboratório de Programação Web II
Semestre: 4º semestre
Carga Horária Total: 100 horas/aula

EMENTA:

Técnicas para construção de software fracamente acoplado e reutilizável. Padrões de Projeto. Técnicas de refatoração de código. Padrões de projeto para *frameworks*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOND, Martin; Haywood, Dan; ET EL. **Aprenda J2ee em 21 dias: com EJB, JSP, Servlets, JNDI, JDBC e XML.** São Paulo: Makron, 2003.

BURKE, Bill; MONSON, Richard. **Enterprise Javabeans 3.0.** 5ª Ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2007.

CORNELL, G., HORSTMANN, C. **Core Java 2: recursos avançados (Vol. 2).** São Paulo, SP: Makron Books, 2010.

FOWLER, M. **Refatoração: Aperfeiçoando o Projeto de Código Existente.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

HEMRAJANI, Anil. **Desenvolvimento Ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse.** São Paulo: Pearson Brasil, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAMMA, Erich; HELM, Richard; VLISSIDES, John. **Padrões de Projeto: Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos.** Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARINESCU, F. **Padrões de Projeto EJB: Padrões Avançados, Processos e Idiomas.** Porto Alegre: Bookman,

METSKER, Steven J. **Padrões de projeto em Java.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software.** 6.ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2003.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Planejamento e Gerência de Projetos
Semestre: 4º semestre
Carga Horária Total: 80 horas/aula

EMENTA:

Gerência e Planejamento de projetos. Ciclo de vida dos projetos. Declaração e controle de escopo; Estrutura analítica do projeto, caminho crítico e cronogramas. Técnicas e ferramentas para controle de projetos. Gerenciamento de custos, riscos, qualidade e comunicação do projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HELDMAN, Kim. **Gerência de Projetos: guia para o exame oficial do PMI**. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006

VARGAS, Ricardo Viana **Gerenciamento de projetos: Estabelecendo Diferenciais Competitivos**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2005,

VALERIANO, Dalton. **Moderno Gerenciamento de Projetos**. 1ª Edição. São Paulo: Pearson, 2005.

VIEIRA, Marconi Fábio **Gerenciamento de projetos de tecnologia de informação**. , 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DINSMORE, Paul Campbell. **Como se Tornar um Profissional em Gerenciamento de Projetos: livro base de preparação para certificação PMP**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005

PHILLIPS, Joseph. **Gerência de projetos de tecnologia da informação: no caminho certo, do início ao fim**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PRADO, Darci Santos do. **Gerencia de projetos em tecnologia da informação**. Belo Horizonte: EDG, 1999.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Trabalho de Graduação em Análise e
Desenvolvimento de Sistemas I
Semestre: 4º semestre
Carga Horária Total: 100 horas/aula

EMENTA:

Caracterização da natureza e objetivos do Trabalho de Graduação. Elaboração do projeto do Trabalho de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TG-ADS), sob orientação de um professor. Desenvolvimento das atividades previstas no projeto. Elaboração do Relatório Parcial do trabalho de Conclusão de Curso e apresentação perante banca examinadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **Arte da Pesquisa**. 2.ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2005.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Editora Atlas. 6a edição. 2005. ISBN 8522440158.

MATTAR NETO, J. A. **Metodologia Científica na Era da Informática**. Editora Saraiva. 2a edição. 2005. ISBN 8502046969.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 6.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SANTOS, Ednalva Maria Marinho dos et al. **O texto científico: diretrizes para elaboração e apresentação**. 3.ed. Salvador: UNYAHNA/Quarteto, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028 – Resumos**. 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520 – Informação e Documentação – Citações em Documentos – Apresentação**. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023 – Informação e Documentação - Referências - Elaboração**. Apresentação. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024 – Informação e Documentação – Numeração Progressiva das Seções de um Documento – Apresentação**. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027 – Informação e Documentação – Sumário – Apresentação**. 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724 – Informação e Documentação - Trabalhos Acadêmicos - Apresentação**. 2005.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Direito Aplicado a Informática e Ética
Semestre: 4º semestre
Carga Horária Total: 60 horas/aula

EMENTA:

O profissional de informática e o fenômeno jurídico. Legislações trabalhista, comercial e fiscal. Lei de software. Lei de propriedade industrial: marcas, patentes e transferências de tecnologia. Propriedade intelectual. Direito internacional e o fenômeno da globalização para produtos e serviços de informática. Fundamentos de ética. Justificativa da ética. Educação e cidadania. Ética na Informática. Código de ética profissional em informática. Formulação e implantação de código de ética em empresas. Ética na Internet. Reflexões e sugestões.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOSA, Denis Borges. **Uma Introdução à Propriedade Intelectual**. 2ª Edição. São Paulo: Lumen Juris . 2003.
- BITTAR, Carlos Alberto. **Direito de Autor**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003.
- CARBONI, Guilherme C. **O Direito de Autor na Multimídia**. São Paulo: Quartier Latin, 2003.
- NERO, Patricia Aurelia Del. **Propriedade Intelectual**. 2 Ed. São Paulo: Rt . 2004.
- MARCILIO, M. L.; RAMOS, E. L. (org.). **Ética: novidade do século**. São Paulo: Ltr, 1997.
- MASIERO, Paulo César. **Ética em Computação**. São Paulo: EDUSP, 2000.
- VASQUEZ, Adolfo Sánches. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABRÃO, Eliane Y. **Direitos de Autor e Direitos Conexos**. São Paulo: Brasil, 2002.
- ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Nova Cultural, 1991. v 2. Os pensadores.
- BITTAR, Eduardo C. B.; SILVA, Artur Marques da; **Outros. Estudos de Direito de Autor, Direito da Personalidade, Direito do Consumidor e Danos Morais**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
- FOUCAULT, Michel. **Poder-corpo. In: Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro, Graal, 1998, p.145-152.
- HAMMES, Bruno Jorge. **O Direito da Propriedade Intelectual**. Rio Grande do Sul: UNISINO. 2003.
- KOEPSSELL, David R . **A Ontologia do Ciberespaço - A Filosofia, a Lei e o Futuro da Propriedade Intelectual**. São Paulo: Madras, 2005.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Semestre: 4º semestre

Carga Horária Total: 100 horas/aula

EMENTA:

Caracterização da natureza e objetivos do estágio curricular supervisionado. Elaboração do projeto de estágio. Elaboração e apresentação de relatórios sobre atividades de estágio. Elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conforme necessidades específicas do problema a ser analisado.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Conforme necessidades específicas do problema a ser analisado.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Segurança em Sistemas de Informação
Semestre: 5º semestre
Carga Horária Total: 60 horas/aula

EMENTA:

Os conceitos e os tipos de ameaças, riscos e vulnerabilidades dos sistemas de informação. O conceito e os objetivos da segurança de informações. O planejamento, implementação e avaliação de políticas de segurança de informações. O conceito e os objetivos da auditoria de sistemas de informação. O planejamento, implementação e avaliação de auditorias de sistemas de informação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-ISO/IEC-17799 - Tecnologia da Informação - Código de Prática para Gestão da Segurança de Informações**. 2005.

BEAL, A. **Segurança da Informação**. Editora Atlas. 1a edição. 2005. ISBN 8522440859.

DAWEL, G. A **Segurança da Informação nas Empresas**. Editora Ciência Moderna. 1a edição. 2005. ISBN 857393364X.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, C. **Segurança e Auditoria da Tecnologia da Informação**. Editora Axcel Books. 1a edição. 2000. ISBN 8573231319.

SEMOLA, M. **Gestão da Segurança da Informação**. Editora Campus. 1a edição. 2003. ISBN 8535211918.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Gestão da Tecnologia da Informação
Semestre: 5º semestre
Carga Horária Total: 80 horas/aula

EMENTA:

Análise das vantagens e dificuldades na implementação da TI. Identificação das necessidades da tecnologia e das estratégias para o seu aproveitamento e implantação. Gerenciamento da TI para obtenção de vantagem competitiva: avaliação, estratégia, execução, controle de qualidade, administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRAEML, Alexandre R. **Sistemas de informação: O alinhamento da estratégia de TI com a estratégia competitiva**. São Paulo: Atlas, 2003.

O'BRIEN, James A. O. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2001.

REZENDE, Denis A. **PLANEJAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA: Guia Prático para Planejar a Tecnologia da Informação Integrada ao Planejamento Estratégico das Organizações**. □ 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. 192 p.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REZENDE, Denis A. **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO INTEGRADA À INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL: Alinhamento Estratégico e Análise da Prática nas Organizações**. □ 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. 160 p.

OGC. **INTRODUÇÃO AO ITIL**. □ 1ª ed. Londres: TSO, 2006. 268 p.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Laboratório de Programação Web III
Semestre: 5º semestre
Carga Horária Total: 100 horas/aula

EMENTA:

Visão geral sobre framework orientado a objeto. Framework vertical e horizontal. Framework caixa branca e caixa preta

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOND, Martin; Haywood, Dan; ET EL. **Aprenda J2ee em 21 dias: com EJB, JSP, Servlets, JNDI, JDBC e XML.** São Paulo: Makron, 2003.

BRAUDE, E. **Projeto de Software: da programação à arquitetura - Uma abordagem baseada em Java.** Porto Alegre: Porto Alegre: Bookman, 2005.

BURKE, Bill; MONSON, Richard. **Enterprise Javabeans 3.0.** 5ª Ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2007.

HEMRAJANI, Anil. **Desenvolvimento Ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse.** São Paulo: Pearson Brasil, 2007.

SHALLOWAY, Alan; TROTT, James R. **Explicando padrões de projeto Uma nova perspectiva em Projeto orientado a objeto,** Porto Alegre: Bookman, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, C.; KING, G. **HIBERNATE em Ação.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. ISBN 8573934042.

GAMMA, E.; HELM, R.; JOHNSON, K.; VLISSIDES, J. **Padrões de projeto – Soluções reutilizáveis de software orientado a objetos,** Porto Alegre: Bookman, 2000.

HUSTED, T. et al. **Struts em Ação.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. ISBN 8573932996.

MARINESCU, F. **Padrões de Projeto EJB: Padrões Avançados, Processos e Idiomas.** Porto Alegre: Bookman,

MASSOL, V.; HUSTED, T. **JUnit em Ação.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. ISBN 8573934255.

WALLS, C.; BREIDENBACH, R. **SPRING em Ação,** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. ISBN 8573935014.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Laboratório de Programação para Dispositivos
Móveis e Sem Fio
Semestre: 5º semestre
Carga Horária Total: 100 horas/aula

EMENTA:

Introdução a Dispositivos Móveis Portáteis, Interface com o Usuário, Armazenamento Persistente de Dados, Redes e Serviços Web, Otimização de Aplicações e Estudos de Caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HORSTMANN, Cays. **Core Java 2: Recursos Avançados**. MAKRON BOOKS, 2001.
KNUDSEN, Jonathan. **Wireless Java: Developing with J2ME**. Apress, 2003.
MUCHOW, John W. **Core J2ME - tecnologia e MIDP**. Makron Books, 2004.
PIROUMIAN, V. **Wireless J2ME Platform Programming**. PRENTICE HALL, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KEOGH, James. **J2ME: The Complete Reference**. Osborne/McGraw-Hill, 2003.
MATOS, Érico Tavares. **Programação Java para Wireless: Aprenda a Desenvolver Sistemas em J2ME**. Digerati, 2005.
SCHILLER, Jochen.; **Mobile Communications**. 2ed. Addison-Wesley, 2003.
SHARMA, Chetan.; **Aplicações Comerciais da Internet sem Fio**. Makron Books, 2004.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Trabalho de Graduação em Análise e
Desenvolvimento de Sistemas II
Semestre: 5º semestre
Carga Horária Total: 100 horas/aula

EMENTA:

Desenvolvimento das atividades previstas no projeto do Trabalho de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TG-ADS) sob orientação de um professor. Elaboração da Versão Final da Monografia referente ao Projeto Proposto. Apresentação Final do Trabalho de Graduação perante banca examinadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conforme o tema escolhido pelo aluno e sugestão do orientador

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Conforme o tema escolhido pelo aluno e sugestão do orientador

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Disciplina: Empreendedorismo

Semestre: 5º semestre

Carga Horária Total: 60 horas/aula

EMENTA:

Desenvolvimento da capacidade empreendedora na área de informática, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, fazendo uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e da aprendizagem pró-ativa, assim como os métodos para a elaboração de planos de negócios empresariais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDI, Luiz A. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CASAROTTO, Nelson. **PROJETO DE NEGÓCIO: Estratégias e Estudos de Viabilidade**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DORNELAS, José C. A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 2ª ed. São Paulo: Campus, 2005.

LEODISH, Leonard. **Empreendedorismo e Marketing**. 1ª ed. São Paulo: Campus, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEGEN, Ronald J. **Empreender como opção de carreira**. Ed. Prentice Hall: Pearson, 2009.

DRUKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor: Entrepreneurship**. □ 1ª ed. São Paulo: Thomson Learning, 2003. 378 p.

SPÍNOLA, Noelio D. **Projetos empresariais e Planejamento de Negócios: uma abordagem para as micro e pequenas empresas**. Salvador, 2000. 396 p.

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Disciplina: Estágio Supervisionado II
Semestre: 5º semestre
Carga Horária Total: 100 horas/aula

EMENTA:

Caracterização da natureza e objetivos do estágio curricular supervisionado. Elaboração do projeto de estágio. Elaboração e apresentação de relatórios sobre atividades de estágio. Elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conforme necessidades específicas do problema a ser analisado.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Conforme necessidades específicas do problema a ser analisado.

5. REQUISITOS DE ACESSO

As formas de acesso ao Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Catu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano dar-se por: Transferência Compulsória / Transferência Facultativa, Processo Seletivo (Vestibular) ou ENEM.

A Transferência compulsória ou ex-ofício, caracterizada pela continuidade dos estudos, é independente de vaga específica e poderá ser solicitada a qualquer época do ano para os casos previsto em Lei, conforme as normas acadêmicas em vigor.

A Transferência facultativa ou voluntária de discentes de outras Instituições de Ensino Superior Nacional ou Estrangeira e fica condicionada a existência de vaga, conforme as normas acadêmicas em vigor.

O processo seletivo ou exame vestibular obedece ao disposto na Constituição Federal, em seu Artigo 44: "A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo".

As provas limitam-se aos conteúdos integrantes do núcleo comum do ensino médio e destinam-se a aferir a formação recebida pelo candidato e sua aptidão para estudos superiores. São realizadas 02 (duas) provas assim agrupadas.

- ✓ Português, Redação e Conhecimento Gerais (História e Geografia)
- ✓ Matemática e Língua Estrangeira (Inglês)

A admissão de alunos regulares ao curso será realizada anualmente, através de processo seletivo (vestibular), para ingresso no primeiro período do curso ou através de transferência para qualquer período.

6. PERFIL DO EGRESSO

O efetivo exercício profissional do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas compreende a realização de atividades inerentes a dois grandes campos de atuação no âmbito das organizações:

- ✓ Desenvolvimento de soluções de Tecnologia da Informação (TI) com foco na análise, projeto e implementação de sistemas de informação;
- ✓ Manutenção dos sistemas de informação em uso nas organizações.

A atuação nestes dois campos requer um profissional com capacidade de negociação, ético, ativo, provocador de decisões, empreendedor e inovador dentro das organizações. Um agente pró-ativo dotado de visão própria capaz de utilizar a informática e a TI como ferramentas de desenvolvimento corporativo, através da absorção de novas tecnologias, gestão de sistemas e recursos, integração de tecnologias em sistemas de informação.

Estas exigências implicam em uma capacitação profissional própria, com sólida formação em análise e desenvolvimento de sistemas, que integre, fundamentalmente, conhecimentos técnicos, científicos e práticos abrangendo o seguinte conjunto de competências técnicas:

- ✓ Compreender e especificar os requisitos e as funcionalidades de um sistema.
- ✓ Conhecer as linguagens de programação visual, orientadas a objeto e eventos;
- ✓ Buscar e difundir novas tecnologias nas áreas da informática adequando-as às necessidades das organizações;
- ✓ Compreender o modelo de dados que será implementado para responder aos requisitos do sistema;
- ✓ Compreender funcionalmente os ambientes físicos e o operacional, suporte indispensável à execução dos sistemas de informação;
- ✓ Compreender o gerenciamento dos processos de projetos de software;
- ✓ Conhecer meios e recursos relacionados à gestão das atividades de informática;

O profissional deverá desenvolver sua habilidade para resolver problemas e enfrentar situações de imprevisibilidade, incerteza e instabilidade, usando raciocínio lógico, crítico, e analítico para operar e expressar-se de maneira crítica diante das diferentes conjunturas organizacionais e sociais.

Dentre as diversas funções relacionadas à área de atuação que poderão ser assumidas pelos egressos, destacam-se:

- ✓ Analista de Projeto de Sistemas de Informação;
- ✓ Analista de Desenvolvimento de Sistemas de Informação;
- ✓ Analista de Negócios em Sistemas de Informação;
- ✓ Gerente de Projetos de Sistemas de Informação;
- ✓ Gerente de Desenvolvimento de Sistemas de Informação;
- ✓ Docente de nível superior.

7. CORPO DOCENTE

A qualidade do corpo docente é um fator de extrema relevância no contexto acadêmico, uma vez que, são os profissionais envolvidos no processo educativo que formulam e principalmente executam as políticas institucionais referentes ao ensino de Graduação, à Pesquisa e à Extensão.

7.1. Perfil do corpo docente

Nesta categoria de análise serão abordados os indicadores referentes à titulação, experiência profissional e adequação da formação às disciplinas a serem ministradas pelo corpo docente do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Dos sete docentes que estão previstos para o primeiro ano de curso, todos pertencem ao quadro de professores efetivos da instituição, com dedicação exclusiva. Deste total, três não têm formação na área de informática (pois lecionam as disciplinas de Inglês Instrumental, Matemática para Informática e Metodologia e Comunicação, que não são especificamente, da área de informática), mas todos os docentes possuem no mínimo o grau de especialista, além de experiência profissional na área fim do curso (só os professores da área fim do curso, num total de quatro). Alguns deles com mais de 10 anos de experiência. A seguir, os quadros 03 e 04 apresentam um resumo da titulação e experiência dos docentes.

Quadro03. Regime de Trabalho e Titulação Docente

Professor	Titulação	Regime de Trabalho
André Luiz Andrade Rezende	Mestre	Visitante (Reitoria)
Cayo Pablo	Mestre	Dedicação Exclusiva
Eduardo Oliveira Teles	Mestre	Dedicação Exclusiva
Eneida Alves Rios	Especialista	Dedicação Exclusiva
Mirna Ribeiro	Mestre	Dedicação Exclusiva
Romero Mendes Jr.	Mestre	Visitante (Reitoria)
Simone Oliveira	Doutora	Dedicação Exclusiva
Yone Carneiro Santana	Especialista	Dedicação Exclusiva
Társio Ribeiro Cavalcante	Especialista	Dedicação Exclusiva

Quadro 04. Experiência

Professor	Magistério (anos)	Fora do Magistério
André Luiz Andrade Rezende	06	10
Cayo Pablo		
Eduardo Oliveira Teles	02	05
Eneida Alves Rios	03	04

Mirna Ribeiro		
Romero Mendes Jr.		
Rosangela Maria de Sales Mota	00	00
Simone Oliveira	00	00
Yone Carneiro Santana	18	00
Társio Ribeiro Cavalcante	03	13

Existe uma perfeita aderência entre a formação acadêmica (graduação e pós-graduação) e atuação profissional, com as disciplinas lecionadas. A seguir, a matriz curricular do primeiro e segundo semestres com os respectivos professores:

Adequação da Titulação às Disciplinas Ministradas

Professor	Semestre		Disciplinas Ministradas	Adequadas		Proximidade Temática	
	1º	2º		Sim	Não	Sim	Não
Romero Mendes Jr.	X		Interface Homem Máquina em Projeto de Web Sites	X		X	
Cayo Pablio		X	Programação Orientada a Objetos	X		X	
		X	Engenharia de Software	X		X	
Eduardo Oliveira Teles	X		Algoritmos e Estruturas de Dados Fundamentais	X		X	
		X	Fundamentos de Banco de Dados	X		X	
Eneida Alves Rios	X		Sistemas de Informação	X		X	
		X	Qualidade de Software	X		X	
Társio Ribeiro Cavalcante	X		Introdução a Informática	X		X	
		X	Sistemas Operacionais	X		X	
Mirna Ribeiro		X	Metodologia e Comunicação	X		X	
Simone Maria Rocha Oliveira	X		Inglês Instrumental	X		X	
Yone Carneiro Santana	X		Matemática para Informática	X		X	

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A concepção de avaliação da aprendizagem está ligada a uma concepção pedagógica mais ampla, dependendo, portanto, da postura filosófica adotada. A forma de realizar a avaliação reflete a atitude do professor no processo de interação com a classe.

Assim, a proposta de avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, cujos professores serão orientadores da aprendizagem do acadêmico, terá uma forma de diagnóstico dos avanços e dificuldades do aluno, ao mesmo tempo em que fornece, ao professor, indicadores de como deve reorientar a sua prática pedagógica.

A avaliação da aprendizagem caracteriza-se como um processo de coleta e análise de dados relevantes, tendo em vista verificar se os objetivos propostos foram atingidos e é norteada pelos seguintes princípios:

- ✓ É um processo contínuo e sistemático;
- ✓ É funcional, realiza-se em função dos objetivos previstos;
- ✓ É orientadora, indica avanços e dificuldades do acadêmico;
- ✓ É integral, considera o acadêmico como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento;
- ✓ É democrática, participativa e ética;
- ✓ É transparente, o acadêmico têm conhecimento dos critérios e procedimentos adotados.

Desta forma, como na proposta metodológica, a co-responsabilidade do acadêmico é fator de grande relevância na proposta de avaliação. O trabalho pedagógico, organização, desenvolvimento e avaliação são de responsabilidade do coletivo, de professores e acadêmicos.

A avaliação é vista como um aprendizado, como um parâmetro para o desempenho das competências, habilidades e atitudes dos alunos. Por isso, é constatado em todos os momentos da aprendizagem escolar, envolvendo a auto-avaliação, o refletir sobre si mesmo como integrante do meio social, acadêmico e produtivo.

Os resultados das avaliações, por sua vez, se constituem em eixos norteadores que devem ser utilizados para reorientar, reforçar e recuperar as defasagens existentes no processo ensino-aprendizagem. Em nossa proposta avaliativa contempla-se a possibilidade da inclusão de conceitos ou menções para as competências a serem atingidas, a partir da

construção de matrizes de avaliação, específicas para cada área/ disciplina/ atividade/ oficina, que permitam especificar os conceitos estabelecidos para o registro da produção/ aprendizagem dos alunos.

8.1. Avaliação de Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem caracteriza-se como um processo de coleta e análise de dados relevantes, tendo em vista verificar se os objetivos propostos foram atingidos, e é norteado pelos seguintes princípios:

- ✓ É um processo contínuo e sistemático;
- ✓ Realiza-se em função dos objetivos previstos;
- ✓ Indica avanços e dificuldades do acadêmico;
- ✓ Os acadêmicos têm conhecimento dos critérios e procedimentos adotados através dos planos de curso das disciplinas.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada através da comprovação da frequência e efetiva aprendizagem nas disciplinas, devendo estar voltada tanto para o processo de construção de conhecimento do acadêmico como para o processo de ensino organizado pelo professor, permitindo um constante redimensionamento do planejamento de ensino.

Como se busca a inter-relação do ensino teórico com a prática são utilizados vários meios de avaliação como provas, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, pesquisa, construção de programas, elaboração de relatórios, realização de experimentos, apresentação oral, painéis, banners, entre outros. O detalhamento dos procedimentos e critérios de avaliação deve aparecer nos planos de curso.

As avaliações podem ser realizadas de forma individual e/ou em pequenos grupos e os critérios de avaliação são discutidos com os alunos no início do semestre, quando da discussão do Plano de Ensino da Disciplina, bem como a cada avaliação formal realizada no decorrer do semestre letivo.

Pelas normas da Instituição deverá haver, no mínimo, duas avaliações em cada semestre letivo e os graus são conferidos de 0 a 10. Os alunos com média semestral de 4 a 6,9 devem realizar Prova Final, ao final do semestre letivo, contendo conteúdos cumulativos.

A média final mínima de aprovação em cada disciplina é 7 (sete), abaixo disso reprova, devendo o aluno matricular-se novamente na disciplina.

A revisão da prova (Bimestral, 2a Chamada ou Final) poderá ser requerida pelo aluno, na Secretaria Acadêmica, em até 02 (dois) dias após a divulgação do resultado. O aluno

marcará, por intermédio da Secretaria Acadêmica, com o professor da disciplina a data e o horário da revisão.

O professor, após análise na presença do aluno, poderá manter, aumentar ou diminuir a nota revisada. Caso o aluno não compareça na hora agendada, perderá o direito de marcar nova data, podendo o professor fazer a análise sem a presença do aluno.

O aluno poderá solicitar nova avaliação, através da constituição de Banca Examinadora, no prazo de 2 dias após a realização da primeira revisão pelo professor da disciplina. O coordenador do Curso compõe uma comissão de avaliação, formada por três professores da mesma área do conhecimento, dela não fazendo parte o professor da disciplina. Após análise pela banca examinadora o Setor de Atendimento ao Aluno informará ao aluno o resultado. Neste recurso não cabe a presença do interessado.

A média é aritmética simples. É também reprovado o acadêmico que não alcançar a frequência de, no mínimo, 75% das aulas e atividades acadêmicas de cada disciplina,

Conforme legislação vigente, o afastamento das atividades acadêmicas por doença infecto-contagiosa, participação em Congresso ou gravidez (a partir do 8º mês por 90 dias) será compensado através de exercícios domiciliares, requeridos no setor de atendimento ao aluno. Não são concedidos exercícios domiciliares, quando o período de afastamento for inferior a 15 dias.

O aluno reprovado por insuficiência no desempenho acadêmico ou por ter superado o limite máximo de faltas (25%) deverá cursar novamente a disciplina em período subsequente, submetendo-se às mesmas exigências regimentais de carga horária, frequência e aproveitamento.

9. TRABALHO DE GRADUAÇÃO

CAPÍTULO I DO CONCEITO

Art. 1º. O TRABALHO DE GRADUAÇÃO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS – TGADS, previstos na matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, consiste em um trabalho individual, de livre escolha do estudante, com temática relacionada às atribuições profissionais.

Parágrafo único – O trabalho de que trata este artigo será elaborado pelo aluno, mediante orientação de um professor por ele escolhido e que faça parte do quadro de docentes-orientadores estabelecido pelo Colegiado do Curso.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 2º. São objetivos da elaboração do Trabalho de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – TGADS:

- I – avaliar as condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional;
- II - possibilitar ao aluno o desenvolvimento de suas capacidades científicas e criativas na sua área de formação;
- III - correlacionar teoria e prática do curso e,
- IV - propiciar aos graduandos condições necessárias à elaboração de um estudo teórico e/ou trabalho de campo de acordo com as normas técnicas que configuram a pesquisa científica.

CAPÍTULO III DAS CARACTERÍSTICAS

Art. 3º. O Trabalho de Graduação constitui-se numa disciplina desenvolvida em dois semestres (com total de 200 horas) sob a supervisão de um professor orientador com acompanhamento da coordenação do curso. Trata-se de uma disciplina que, além de obrigatória, está sujeita a avaliação e aprovação, e se encontra inserida no quarto e quinto semestres curriculares. O Trabalho de Graduação visa propiciar aos alunos a integração e a aplicação dos conhecimentos teóricos trabalhados no currículo e adquiridos no decorrer do curso com a realidade cotidiana na prática profissional, permitindo-lhes, assim, uma vivência

contextualizada no mundo do trabalho, na qual estão envolvidos os aspectos técnicos, científicos, sociais e humanos da profissão.

Art. 4°. Além de promover a consolidação das competências e habilidades, conduzindo ao fortalecimento da prática profissional, essa atividade tem também como objetivo facilitar o desenvolvimento do espírito crítico e empreendedor do aluno, possibilitando-lhe uma melhor atuação quando do seu ingresso na vida profissional. O Trabalho de Graduação poderá se realizar em quaisquer dos campos e áreas de atuação do profissional de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, cabendo ao estudante, com auxílio do seu orientador, delimitar a área do problema a ser analisado.

Art. 5°. O Trabalho de Graduação é amparado por regimento específico, à disposição do aluno na Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas podendo ser realizado totalmente na Instituição ou entidade, pública ou privada, acolhedora do projeto escolhido pelo aluno.

Parágrafo Único - Salienta-se que a orientação do aluno se dará de forma presencial na instituição de ensino ou de forma virtual através do portal institucional.

CAPÍTULO IV DA REGULAMENTAÇÃO

Art. 6°. O Projeto Assistido ocorrerá, conforme previsto na matriz curricular, no quarto e quinto semestres, totalizando 200 horas, sendo o cumprimento desta carga horária condição imprescindível para a obtenção do grau de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. A carga horária proposta para a disciplina se refere ao tempo necessário para que o estudante possa realizar além das atividades acadêmicas ou laborais, quando for o caso, realizar aquelas atividades acadêmicas inerentes ao projeto assistido:

- ✓ Elaboração do plano de Projeto Assistido;
- ✓ Reuniões com o professor-orientador;
- ✓ Pesquisa bibliográfica;
- ✓ Elaboração dos relatórios intermediários;
- ✓ Elaboração e apresentação do produto final.
- ✓ Elaboração de artigo técnico-científico sobre o projeto desenvolvido

CAPÍTULO V DOS PROCEDIMENTOS

Art. 7º. O Trabalho de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas compreende duas disciplinas assim configuradas:

- ✓ Trabalho de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas I (TGADS-I), quarto semestre;
- ✓ Trabalho de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas II (TGADS-II), quinto semestre.

A disciplina TGADS-I, tendo um caráter temático metodológico e formalizador, dá ao estudante a oportunidade de revisar os conteúdos aprendidos, aplicá-los, iniciando o desenvolvimento do projeto considerado, tendo como base os critérios da metodologia científica. O estudante deve cumprir nesta disciplina os seguintes passos:

- ✓ Escolher um orientador para o Projeto;
- ✓ Definir um tema de estudo juntamente com o orientador escolhido;
- ✓ Estabelecer objetivos, metodologia do projeto e cronograma.

Por sua vez, a disciplina TGADS-II viabiliza a continuidade e conclusão do projeto que se concretiza com a escrita final, desenvolvimento - quando for o caso - e apresentação pública perante banca examinadora.

CAPÍTULO VI DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Art. 8º. A aprovação final do aluno será feita pela banca examinadora, que decidirá em reunião velada a nota final atribuída ao trabalho tendo como base a documentação gerada durante todo o projeto assistido, e a apresentação. A nota pode variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, sendo a nota mínima para aprovação 7,0 (sete).

Art. 9º. Os recursos possíveis sobre o Trabalho de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas serão encaminhados ao coordenador do curso que fará a análise mediante o Regulamento.

Art. 10º. Os casos omissos ou polêmicos serão apresentados ao Colegiado do Curso.

Parágrafo Único - O Colegiado do Curso será a última instância para apreciação de recursos polêmicos.

10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alargará o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internas ou externas ao curso.

As Atividades Complementares, assim, se orientam a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Nesse sentido, as Atividades Complementares serão incentivadas e realizadas durante todo o curso, sendo criados mecanismos de aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo aluno através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância. Podem ser reconhecidos:

- ✓ Monitorias
- ✓ Programas de Iniciação Científica
- ✓ Programas de Extensão
- ✓ Estudos Complementares
- ✓ Cursos realizados em áreas afins
- ✓ Participação em Congressos, Seminários, Cursos de Extensão e Jornadas

Universitárias.

Além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno de uma determinada instituição, mas nele podem ser aproveitados porque circulam em um mesmo currículo, de forma interdisciplinar, e se integram com os demais conteúdos realizados.

CARGA HORÁRIA: 100 horas

11. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

11.1. Salas de aula

As salas de aulas do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas deverão ser preparadas à metodologia e aos recursos didáticos - pedagógicos para discussões, anotações, projeções de filmes/vídeos, projeções de transparências e slides. Assim, devem possuir:

- ✓ Quadro de acrílico em todas as salas utilizadas;
- ✓ Computador e Projetor Multimídia, os quais podem estar situados nos Laboratórios Específicos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas proposto no projeto.

11.2. Laboratórios

O curso necessita de laboratórios especializados para a montagem e execução de experimentos científicos e tecnológicos como pré-requisito essencial para atender o perfil e a qualidade da formação acadêmica. A relação teoria/prática será uma constante no curso e o uso de laboratórios para o desenvolvimento dos projetos e trabalhos a serem executados nas diversas disciplinas constituem um dos mecanismos apropriados para sua efetivação. Neste sentido será necessário o uso dos seguintes laboratórios:

11.3. Laboratório de informática para uso geral

O laboratório de informática para uso geral é composto por 28 microcomputadores com a configuração de 01GB de memória RAM, Processador Core 2 Duo, Leitor/Gravador de DVD e Monitor de 15". Todas as máquinas tem acesso a Internet e o pacote Office instalado.

Este ambiente será incrementado com a instalação de ferramentas de análise e desenvolvimento baseadas em software livre, como Eclipse, Java, MySQL, Apache-Tomcat, Selenium, Jude e etc., e serão utilizados como suporte a atividades práticas e os projetos de diversas disciplinas de programação e desenvolvimento de software em atividades que possam ser realizadas por duplas de alunos.

11.4. Laboratórios de informática para uso específico

É proposta a criação de dois (02) laboratórios específicos para o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. São eles:

- ✓ Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas
- ✓ Laboratório de Análise e Projetos de Sistemas

Estes laboratórios devem permitir a realização de práticas de análise e desenvolvimento de sistemas, bem como a configuração de cenários de testes e simulação de ambientes de tecnologia da informação comuns nas organizações.

Estes ambientes serão configurados com software livre e proprietário, apresentando ao discente os diferentes contextos, utilizado para o suporte as atividades práticas e aos projetos de diversas disciplinas do curso. Os quadros 05 e 06 apresentam a infra-estrutura sugerida dos laboratórios temáticos.

LabInfo 01: Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas		
Dimensões: 5m X 15m		
Iluminação: 10 pontos de luz		
Postos de Trabalho: 30		
Item	Descrição	Qtde
Mobiliário	Bancadas de computador	30
	Cadeiras	31
	Mesa para professor	01
Materias	Rack de parede	01
	Quadro branco	01
	Aparelhos de ar condicionado	03
Equipamentos	Computador Core 2 Duo, 4 GB Memória RAM, 250GB Hard Disk	30
	Switch 3Com	01
	Data Show	01
	Estabilizador	30
Equipamentos de Segurança	Câmeras de segurança	02
	Extintores de incêndio tipos A, B e C (compartilhados entre ambientes)	03
Atividades de Ensino	Laboratório de uso geral a ser utilizado por alunos e professores para o desenvolvimento das unidades curriculares de diversas áreas. Algumas aulas são alocadas neste laboratório para todo o semestre. Os horários livres podem ser reservados pelos professores que possuam demanda de utilização do laboratório.	
Serviços Prestados	Cursos de formação inicial e avançada	
Softwares Temáticos	NetBeans - J2SDK 1.6.0.1 ou superior Eclipse - J2SDK 1.6.0.1 ou superior Banco de Dados MySql 5.0 ou superior Banco de Dados SQLServer 2005 ou superior Servidor Web Apache	

Quadro 05. Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas

LabInfo 02: Laboratório de Análise e Projetos de Sistemas		
Dimensões: 5m X 15m		
Iluminação: 10 pontos de luz		
Postos de Trabalho: 30		
Item	Descrição	Qtde
Mobiliário	Bancadas de computador	30
	Cadeiras	31
	Mesa para professor	01
Materias	Rack de parede	01
	Quadro branco	01
	Aparelhos de ar condicionado	03
Equipamentos	Computador Core 2 Duo, 4 GB Memória RAM, 250GB Hard Disk	30
	Switch 3Com	01
	Data Show	01
	Estabilizador	30
Equipamentos de Segurança	Câmeras de segurança	02
	Extintores de incêndio tipos A, B e C (compartilhados entre ambientes)	03
Atividades de Ensino	Laboratório de uso geral a ser utilizado por alunos e professores para o desenvolvimento das unidades curriculares de diversas áreas. Algumas aulas são alocadas neste laboratório para todo o semestre. Os horários livres podem ser reservados pelos professores que possuam demanda de utilização do laboratório.	
Serviços Prestados	Cursos de formação inicial e avançada	
Softwares Temáticos	IBM Life Cycle Testing	
	Apache Jmeter	
	Selenium Web Application Testing System	
	Jude - Design Modeling UML	

Quadro 06. Laboratório de Análise e Projetos de Sistemas

11.5. Biblioteca

A Biblioteca é setor complementar da estrutura geral da Instituição, com funções de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária, aberta à comunidade para estudo e leitura. Tendo seu horário de funcionamento de Segunda à sexta-feira das 07h45minh às 22h00minh.

A Biblioteca do Campus Catu mantém seus acervos com “Livre acesso”, acreditando que o acesso à informação enriquece o processo educacional e que através de ambientes que interagem com o usuário o processo de aprendizagem torna-se atraente.